

ORGANIZAÇÕES CRISTÃS UNEM-SE EM DEFESA DO PLANETA

«Cuidar da casa comum». Este é o nome escolhido para uma rede que congrega instituições, movimentos e pessoas a título individual, da Igreja Católica e outras Igrejas cristãs em Portugal. Inspirado na encíclica *Laudato si'*, do Papa Francisco, o organismo pretende «lançar uma nova dinâmica no sentido de conscientizar e mobilizar as comunidades eclesiais» para promoverem uma «cultura cívica de responsabilização e cuidado pela casa comum», afirma Manuela Silva, da

Fundação Betânia, uma das promotoras da iniciativa.

«Acompanhar, no espaço eclesial, as questões ecológicas de âmbito nacional e mundial» e promover «uma efetiva conversão ecológica», tendo em vista a «ecologia integral» proposta pelo Papa Francisco, são alguns dos objetivos desta rede, que atuará em consonância com a Conferência Episcopal Portuguesa.

Os promotores da iniciativa querem realizar sessões de esclarecimento e sensibilização, incenti-

vando a criação de grupos locais empenhados na promoção de uma ecologia integral.

A rede agora criada tem uma página na internet, disponível no endereço www.casacomum.pt, através da qual pretende promover as ideias da *Laudato si'*, incentivar a reflexão sobre estilos de vida pessoal e coletiva, partilhar testemunhos de gestos e comportamentos de ecologia integral» e fazer pontes com iniciativas que aconteçam no espaço eclesial e na sociedade civil.

VOCAÇÃO MATERNA DA IGREJA INVOCADA NO DIA MUNDIAL DO DOENTE

O papel maternal da Igreja na prestação de cuidados de saúde, seguindo o exemplo de Jesus e de Maria, é invocado pelo Papa Francisco na *Mensagem para o Dia Mundial do Doente 2018*. O tema deste ano é inspirado nas palavras de Jesus quando, do alto da cruz, Se dirige a Maria e a João «Eis o teu filho! (...) Eis a tua mãe!» (Jo 19, 26-27).

«As palavras de Jesus dão origem à vocação materna de Maria em relação a toda a humanidade», explica o Sumo Pontífice. «Na cruz, Jesus preocupa-se com a Igreja e toda a humanidade, e Maria é chamada a partilhar esta mesma preocupação». Inicia-se, então, para Maria, um novo caminho de doação, como Mãe do Senhor, que se manifestou junto da primeira comunidade da Igreja: os discípulos de Jesus.

«A vocação materna da Igreja para com as pessoas necessitadas e os doentes» revelou-se, ao longo dos séculos, através de «iniciativas a favor dos enfermos» e continua, hoje, a dar resposta às necessidades



das populações que não têm acesso a cuidados básicos de saúde. «Em algumas partes do mundo, os hospitais dos missionários e das dioceses são os únicos que fornecem os cuidados necessários à população», sublinha o Papa. A «generosidade até ao sacrifício total», a «criatividade, sugerida pela caridade» e «o empenho na pesquisa científica» são alguns dos valores desta

história, uma herança que ajuda a «preservar os hospitais católicos do risco duma mentalidade empresarial», que descarta os mais pobres.

Francisco realça, ainda, a «ternura e perseverança» das famílias que cuidam dos «seus filhos, pais e parentes, doentes crónicos ou gravemente incapacitados», pois são «um testemunho extraordinário de amor pela pessoa humana».